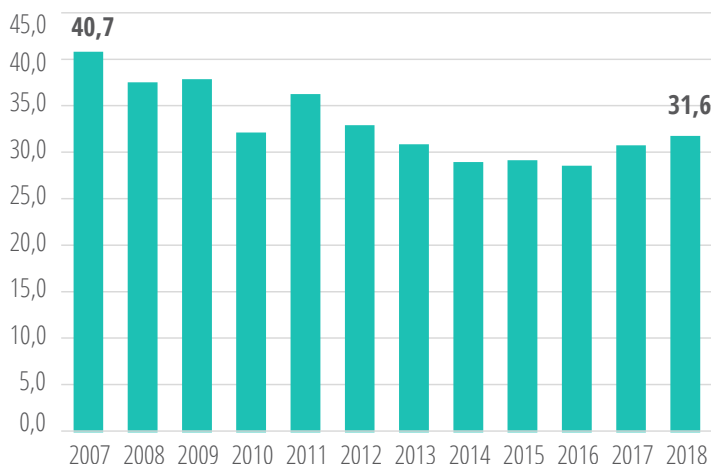


Estado de São Paulo

Desconcentração na indústria têxtil e de confecções

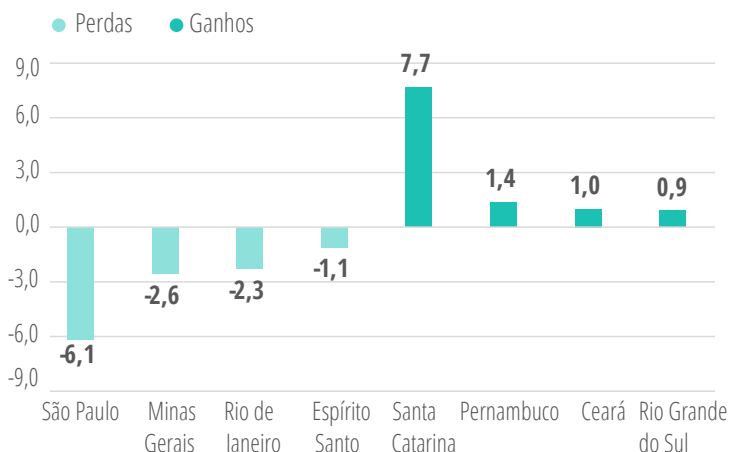
Participação do VTI do setor têxtil e de confecções do estado SP no total do Brasil, 2007-2018, em %



Entre 2007 e 2018, a indústria têxtil e de confecções brasileira apresentou desconcentração, com redução da participação de São Paulo. Em 2007, a indústria paulista contribuía com 40,7% do Valor de Transformação Industrial (VTI) do país, recuando para 31,6%, em 2018.

Variação da participação do emprego na indústria têxtil e de confecções

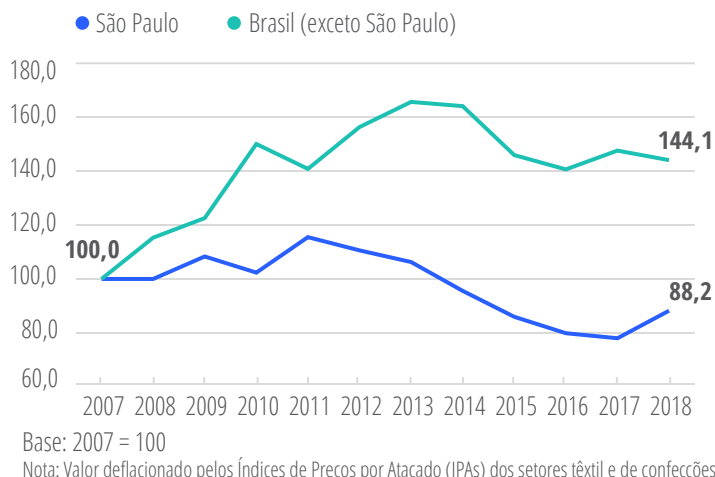
Estados selecionados, 2006-2017, em %



Houve também desconcentração do emprego da indústria têxtil e de confecções. Na comparação com outros estados, entre 2006 e 2017, houve queda da participação do estado de São Paulo de 6,1 p.p. no total do Brasil (redução de 39.782 postos de trabalho). Empregos que se deslocaram para estados nas regiões Sul, como Santa Catarina (7,7 p.p.) e Rio Grande do Sul (0,9 p.p.), e Nordeste, como Pernambuco (1,4 p.p.) e Ceará (1,0 p.p.).

Índices do VTI a preços constantes do setor têxtil e de confecções

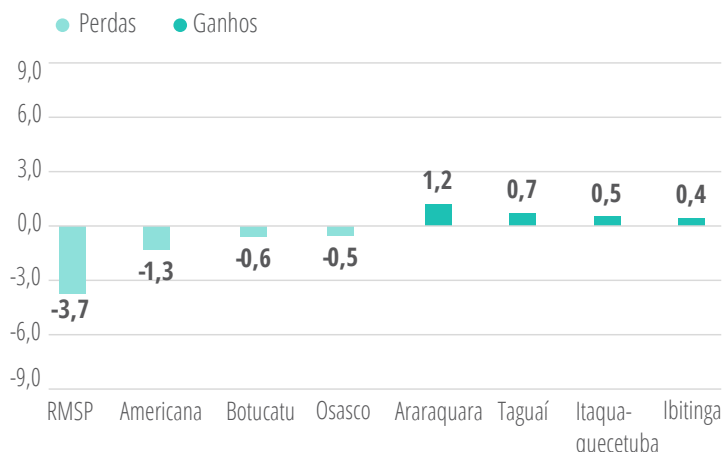
Brasil e Estado de São Paulo, 2007-2018



A diminuição da participação da indústria paulista de têxtil e confecções no cenário nacional é percebida também pela evolução do VTI no período. O indicador no estado de SP regrediu 1,1% ao ano, entre 2007 e 2018, descontada a inflação, atingindo, no final da série, o índice de 88,2. No conjunto dos demais estados, o resultado foi o oposto, com expansão anual de 3,4%, alcançando 144,1, em 2018.

Variação da participação do emprego na indústria têxtil e de confecções

Região Metropolitana de São Paulo e municípios paulistas, 2006-2017, em %



Apesar dessa diminuição, o estado de São Paulo manteve, em 2017, peso relevante no emprego. No total do Brasil, São Paulo tinha participação de 35,0% e 24,6% nos postos de trabalho nas indústrias têxtil e de confecções, respectivamente. Porém, dentro do estado também houve desconcentração do emprego, com redução para o município de São Paulo (-3,7 p.p.) e aumento para alguns municípios no interior do estado, como Araraquara (1,4 p.p.), Taguaí (0,7 p.p.), Itaquaquetuba (0,5 p.p.) e Ibitinga (0,4 p.p.).

Fonte: Fundação Seade; IBGE. Pesquisa Industrial Anual (PIA).